

NOTA INFORMATIVA DE INCIDENTE COM AERONAVE

- ✓ Esta nota informativa é divulgada para efeitos de prevenção de acidentes;
- ✓ A informação constante deste documento tem carácter provisório e contém apenas um resumo dos acontecimentos, estando sujeita a alterações durante o processo de investigação;
- ✓ A investigação de segurança não tem por objetivo o apuramento de culpas ou a determinação de responsabilidades mas, e apenas, a recolha de ensinamentos suscetíveis de evitarem futuros acidentes.

PROCESSO GPIAA Nº 11/INCID/2015			
Data: 19/06/2015	Hora: 08:55 (UTC)	Local: Aeródromo de Cascais (LPCS)	
Aeronave	Tipo: Grob 115A	Matrícula: D-EBEL	Nº de série: 8063
Operador	AERONAUTICAL WEB ACADEMY (AWA)		
Origem/Destino	LPCS/LPCS (Voo no Circuito)		
Pessoas a bordo	1		
Lesões	Tripulação	Passageiros	Outros
Fatais			
Graves			
Ligeiras / Nenhumas	1		
Danos na aeronave: Danos consideráveis no trem de aterragem e cone do hélice.			

BREVE DESCRIÇÃO

No passado dia 19 de Junho, pelas 08:56 UTC, um Grob 115A com o registo D-EBEL e indicativo WEY753, operado pela AERONAUTICAL WEB ACADEMY, com um aluno-piloto a bordo, efectuava um voo de instrução local (voo solo).

Nessa altura o céu apresentava-se praticamente limpo, visibilidade superior a 10 quilómetros, a temperatura era de 27°C e o vento soprava de Sul/Sudoeste com fraca intensidade.

A pista em uso em LPCS era a 17. O aluno-piloto efectuava a aterragem final do seu primeiro voo solo quando, já no chão, não conseguiu controlar a



aeronave tendo a mesma acabado por cair numa vala com cerca de 3,5 metros de profundidade à direita da pista 17.

Após o incidente o aluno-piloto foi entrevistado pelos investigadores do GPIAA e afirmou que na aproximação final à pista 17 tinha a percepção de que a velocidade era um pouco acima da recomendada (cerca de 70 KIAS) e que após o primeiro contacto no solo a aeronave efectuou um ressalto e, no contacto posterior, não protegeu devidamente a roda de nariz tornando-se difícil de controlar a mesma. Perante este cenário e ainda segundo o mesmo, a sua preocupação foi de imobilizar a aeronave através do



uso de travões sem, no entanto, ter bem presente se aplicou mais força num pedal do que no outro bem como de outros procedimentos eventualmente realizados. Apesar da travagem simétrica evidente no pavimento, esta manteve uma trajectória constante para a direita do eixo central da pista 17 tendo atravessado a faixa respectiva antes de cair na já referida vala.

Os Serviços de Combate a Incêndio (SCI) foram prontamente alertados e no âmbito da sua actuação declararam não haver ferimentos no tripulante.

No seguimento deste incidente o aluno-piloto, apesar de não apresentar ferimentos ou lesões visíveis, foi transportado a um hospital por mera precaução.

NOTAS:

- O Director do GPIAA ordenou a investigação do evento, em conformidade com o Decreto-Lei 318/99, Regulamento UE 996/2010 e Anexo 13 da Convenção sobre Aviação Civil Internacional, por forma a identificar as causas deste incidente e prevenir futuras recorrências.
- Todas as horas referidas neste documento são horas UTC.

Lisboa, 22 de Junho de 2015